

# Sarney trabalha para 'amenizar conflitos'

SÃO LUIS — "Prefiro não falar de bloco Sarney. Vamos trabalhar para amenizar os conflitos, buscando sempre o melhor caminho para o País, sem radicalizar posição contra ou a favor do Governo". A declaração é do ex-Presidente José Sarney, ao ser indagado a respeito da formação de um bloco parlamentar para atuar na Câmara e Senado a partir da próxima legislatura, que começa em fevereiro.

— Não posso negar que tenho sido procurado por velhos companheiros para termos uma ação articulada dentro do Congresso. A política só tem uma porta, a de entrada. Quem exerceu, como eu, vários mandatos no Congresso e o cargo de presidente não poderia ficar distante. Eu não quero falar de bloco Sarney, mas isso não significa que tenhamos que ficar apoiando ou fazendo oposição. É melhor chamar de "o bloco da amizade" — explicou o ex-Presidente, acrescentando que o seu grupo terá o equilíbrio como principal objetivo.

Sarney tem se ocupado de articu-

lar o grupo congressista e ao mesmo tempo arregaçar as mangas em prol da candidatura do Senador Edison Lobão (PFL), que disputa o Governo do Maranhão com o Senador João Castelo (PRN).

O ex-Presidente voltou a descartar totalmente a intenção de disputar a presidência do Senado, justificando que já exerceu a função de Presidente da República e por duas vezes recusou o convite para presidir o Senado. "Minha intenção no Congresso será colaborar com o país e com a democracia e não concorrer a cargos", ressaltou.

Sobre a eleição do Maranhão, Sarney disse que foi chamado à enfrentar um desafio e que a campanha do senador Edison Lobão melhorou muito na fase decisiva. Ele acha que haverá uma grande redução no número de votos nulos, em branco, e de abstenções, e que Lobão tem procurado capitalizar os votos que no primeiro turno foram para a Deputada Conceição Andrade, da Frente de Oposição Popular.